



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ERICA SILVA RODRIGUES

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPORTES COLETIVOS NO  
DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DOS EDUCANDOS NO ENSINO  
FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

**FORTALEZA**

**2022**

ERICA SILVA RODRIGUES

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPORTES COLETIVOS NO  
DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DOS EDUCANDOS NO ENSINO  
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2022

ERICA SILVA RODRIGUES

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPORTES COLETIVOS NO  
DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DOS EDUCANDO NO ENSINO  
FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Este artigo foi apresentado no dia 06 de Junho de 2022 como requisito para obtenção do grau de Licenciado do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo  
Orientador- UNIFAMETRO

---

Prof. (a) Me. Roberta Oliveira da Costa  
Membro- UNIFAMETRO

---

Prof. Me Jurandir Fernandes Cavalcante  
Membro- UNIFAMETRO

# AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESPORTES COLETIVOS NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DOS EDUCANDO NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Erica Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
Bruno Feitosa Policarpo<sup>2</sup>

## RESUMO

O referido trabalho de término de curso buscou encontrar referências de como o esporte e os esportes coletivos torna-se uma ferramenta capaz de socializar, transformar e desenvolver significativamente a todos e todas envolvidas levando resultados benéficos para a sociedade. De forma a contribuir positivamente para o desenvolvimento social dos educandos e que esses resultados se transformam em reflexos para a comunidade onde vivem, oportunizando melhorias como na qualidade de vida e nas relações pessoais. Objetiva-se a verificar as contribuições dos esportes coletivos no desenvolvimento da socialização dos educandos no ensino fundamental. A metodologia abordada no presente estudo foi através de revisão integrativa, com buscas em bases online Scielo onde optou-se em configurar a pesquisa no período de 2017 a 2022, nos idiomas, inglês, espanhol e português, assim, obtivemos aproximadamente nove estudos que se correlacionava com a temática proposta. Os principais resultados apontam que a autoconfiança; autoeficiência; esforço pessoal, integração em grupo; habilidades motoras, cognitivas e afetiva são potencializadas com os esportes coletivos em ambiente escolar. Conclui-se que nossas leituras e estudos várias relações que são intrínsecas ao esporte coletivos e o desenvolvimento social dos alunos. É notório e natural essa relação se tornar benéfica aos indivíduos que nela estão envolvidos desde a socialização até os vínculos afetivos.

**Palavras-chave:** Esportes coletivos; Socialização; Educação Física Escolar

## ABSTRACT

The aforementioned end-of-course work sought to find references on how sport and team sports become a tool capable of socializing, transforming and significantly developing everyone involved, leading to beneficial results for society. In order to contribute positively to the social development of students and that these results become reflexes for the community where they live, providing opportunities for improvements such as quality of life and personal relationships. The objective is to verify the contributions of collective sports in the development of the socialization of students in elementary school - final years. The methodology addressed in the present study was through an integrative review, with searches in Scielo online databases where it was chosen to configure the search in the period from 2017 to 2022, in the languages, English, Spanish and Portuguese, thus, we obtained approximately nine studies that were correlated with the proposed theme. The main results indicate that self-confidence; self-efficiency; personal effort, group integration; motor, cognitive and affective skills are enhanced with team sports in a school environment. It is concluded that our readings and studies have several relationships that are intrinsic to team sports and the social development of students. It is obvious and natural that this relationship becomes beneficial to individuals who are involved in it from socialization to affective bonds.

**Keywords:** Collective sports; Socialization; School Physical Education;

---

<sup>1</sup>Graduanda no Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>2</sup> Mestre em Ensino na Saúde. Professor Do Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é um fenômeno natural, sistemático e contínuo que está presente em qualquer indivíduo. Assim, o processo de educação consiste em capacitar de forma plena e consciente as condições necessárias para a interação com outros indivíduos. Contudo, a família é o primeiro grupo de interação social.

Pois é no ambiente escolar que se encontram vários grupos étnicos, sociais e por agrupamento onde são formados pelo simples interesse comum, sendo assim a escola é realmente o melhor ambiente de evolução e desenvolvimento humano que todos devem experimentar.

Podemos ressaltar que as aulas de Educação Física são verdadeiras ferramentas de socialização de companheirismo e integração. De acordo com Sousa (2014) às aulas de Educação Física tem essa finalidade de inserir o educando na cultura corporal do movimento sempre proporcionando a inter-relação do exercício e da cidadania.

A princípio com a aplicação dos jogos desportivos coletivos como componente curricular nas aulas de Educação Física eles auxiliam o ensino de conceitos importantes, como o trabalho em equipe, técnicas de modalidades variadas e tendo como base a conceitualização da história do esporte.

Avaliando o que foi dito acima sobre a Educação Física escolar e os esportes coletivos para a realização desse projeto de pesquisa formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: quais contribuições e aspectos positivos os esportes coletivos acarretam na socialização dos alunos?

Contudo pensando de forma hipotética e puramente baseada no conhecimento empírico do pesquisador, pode-se supor que os esportes coletivos contribuem para o desenvolvimento motor e fortificando as habilidades psicomotoras e afetivas para a socialização dos educandos do ensino fundamental.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar as contribuições dos esportes coletivos no desenvolvimento da socialização dos educandos no ensino fundamental - anos finais. A principal motivação para sustentar o presente projeto de pesquisa é a

importância das práticas corporais que a Educação Física e os esportes coletivos acarretam a maturação do aluno.

De acordo com Veloso e Costa (2016). As práticas corporais presente na Educação Física Escolar são importantes para os educandos, pois favorecem um conhecimento mútuo do seu corpo, ampliando as habilidades cognitivas, afetivas, sociais e motoras.

O estudo poderá vir a ter relevância para contribuir com o conhecimento de docentes e discentes de Educação Física escolar. A metodologia abordada no presente estudo foi através de revisão integrativa, com buscas em bases online de dados científicos, livros e revistas.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Aplicação dos esportes coletivos na Educação Física Escolar**

A Educação Física no nosso país passou por uma longa jornada de adaptações metodológicas, culturais e sociais. Sendo predominante na época pela tendência higienista, que tinha como o foco físico saudável em equilíbrio e a outra tendência foi a militarista que teve grande influência nos métodos ginásticos e da instituição militar (TEIXEIRA, et al., 2011).

Em virtude da oficialização da Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional em dezembro de 1961. O esporte promulgou gradativamente nas aulas de Educação Física escolar tornando-a uma ferramenta idealista por partes dos governantes militares em investir em um esporte de alto rendimento tendo em vista modelo de corpo forte, habilidoso. No decorrer do tempo, o modelo de esportivização foi contestado por estudiosos da área, contribuindo para as várias mudanças no âmbito da legislação onde fomentou influências na construção de tematização e nos objetivos e funções no ambiente escolar (TEIXEIRA et al, 2011).

Conforme a divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, sendo referência nacional para diversas áreas de conhecimentos, que recomenda como objeto de estudo os temas da cultura corporal: lutas, ginásticas, esportes, jogos, atividades rítmicas e expressivas e o conhecimento sobre o corpo. Os Educadores

tiveram que se adequar a essa nova estrutura organizacional pedagógica. (BRASIL, 1986).

Para a aplicação dos esportes coletivos em ambiente escolar, atualmente o profissional de Educação Física tem como ferramenta norteadora a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e processos de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo de todas as etapas e modalidades da educação básica (BRASIL, 2018)

A temática esporte perante a BNCC é dividida em categorias sendo elas: Esportes de taco; Invasão ou territorial; Rede ou Parede; Técnico Combinatório; Precisão e Marca, contemplando todas as práticas corporais do educando. (BRASIL, 2018)

Os esportes coletivos se definem segundo De Rose Jr, Massa e Meira Jr (2020) como confronto entre duas equipes em um ambiente e dispõem o mesmo objetivo de obter vantagem sobre o adversário, alternado situações de ataque e defesa, regido por regras estipuladas por cada modalidade.

Para Moreira (2016) as consequências de uma educação física mecanicista e acrítico ainda são presentes nas escolas pois verifica que na formação de professores ainda há um forte indício de práticas tecnicistas. Sendo necessário que os professores se adequem às necessidades do educando fazendo com o que elabore planejamentos contemplando diferentes estratégias para o ensino.

Entendemos que a necessidade que os professores de Educação Física compreendam a necessidade de estarem sempre se qualificando, estudando e ampliando os seus conhecimentos na área pedagógica. Assim como a ciência e as metodologias se transformam, os educandos e os professores também se transformam. Portanto o desenvolvimento é paralelo e contínuo na necessidade de estarem sempre evoluindo juntos para melhorar o campo educacional.

Contudo Paes (2001) salienta que é preciso pensar estas práticas com múltiplas possibilidades atendendo todas as pessoas que o praticam.

## 2.2 Os esportes coletivos e suas contribuições no desenvolvimento da socialização do educando

Os esportes coletivos são peças importantíssimas para o desenvolvimento social e afetivo em nossos educandos. Partimos do óbvio onde cada indivíduo em sua singularidade é dependente é responsável por seu grupo. Onde cada indivíduo se torna um elo de uma forte corrente, fortes e unidos para um determinado propósito.

Darido apud Gonzales (2004, p. 185)

“Os esportes coletivos, ou seja, as modalidades esportivas que, exigem coordenação das ações de duas ou mais pessoas, de forma colaborativa, para o desenvolvimento da ação esportiva, são um fenômeno mais ligado ao esporte moderno, pois são pouquíssimos os registros desta espécie de competição entre as civilizações mais antigas”

A prática desses esportes contribui para o universo desses educandos, inúmeras ações positivas que a curto prazo vão lhes proporcionar escolher e fazer parte de algo de seu interesse de sua escolha. Barreto e Grupp (2007). Corroboram que as atividades esportivas contribuem para a socialização das crianças pois aprendem com o esporte a convivência social; as regras; aprendem também a conviver com as derrotas e as vitórias; a ter responsabilidade; a vencer com esforço pessoal; desenvolve a autonomia e a confiança em si.

É inevitável que um indivíduo que faça parte de uma equipe ou grupo, seja introspectivo ou não comungue do mesmo propósito dos demais. De forma natural os próprios alunos já se identificam e se aproximam um dos outros por determinado interesse. Como bem ressalta Papalia (2013, p.42).

“Seres humanos são seres sociais. Desde o começo, desenvolve-se dentro de um contexto social e histórico.[...] O contexto imediato é a família, que, por sua vez, está sujeita às influências mais amplas e em constante transformação da vizinhança e da comunidade e da sociedade.”

Compreendemos que esse indivíduo assimile de forma mais natural possível agregar vínculo afetivo com os demais ao seu redor. Cria-se uma segurança em relação ao grupo de confiabilidade. A individualidade deixa de existir e parte para uma relação segura com seus amigos. O que os fazem a serem mais íntimos, próximos e compreensivos entre si.



Contudo as relações também passam por maturação juntamente com a evolução de cada ser. O desenvolvimento biológico acompanhado com o desenvolvimento cognitivo faz uma seleção natural de interesses e objetivos. Assim também se estabelece as preferências entre as amizades, bastante comum ver grupos de amigos se relacionando por interesses similares.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

A pesquisa se classifica como uma revisão de literatura integrativa. Segundo Souza; Silva; Carvalho (2010) a revisão integrativa determina o estado conhecimento sobre o determinado tema pois, é realizada com o objetivo de identificar, analisar e sintetizar os resultados de estudos independentes sobre o mesmo tema, o que contribui para os possíveis impactos na prática.

#### **3.2 Descritores/estratégia de busca**

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física escolar, Esportes coletivos, Socialização. Foram construídas duas estratégias de busca: *Educação Física Escolar*; *“os esportes coletivos na escola “ and “Socialização pelo esporte”*.

#### **3.3 Período da pesquisa**

A pesquisa foi realizada em fevereiro a junho de 2022.

#### **3.4 Amostra**

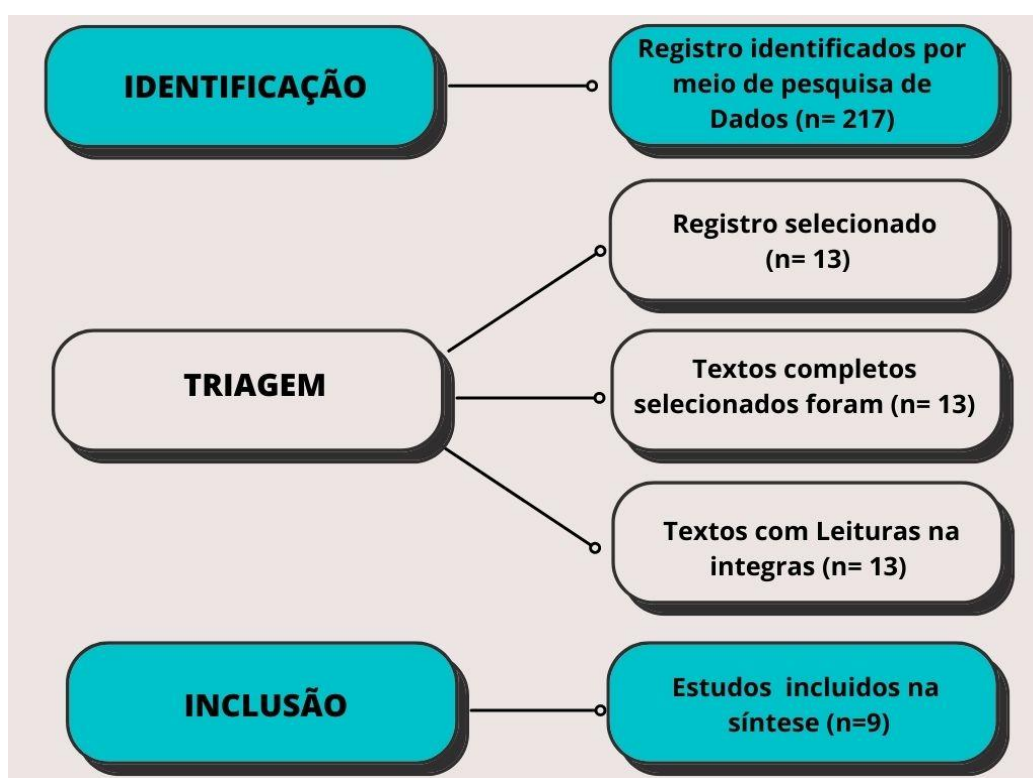
A estratégia de busca, na base de Scielo optou-se em configurar a pesquisar no período de 2017 a 2022, nos idiomas, inglês, espanhol e português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 217 estudos, apresentados, 15 estudos por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 10 primeiras páginas com a verificação do título, 13 estudos foram para análise. Foi então realizada uma

segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 13 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos 04 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 09 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

**Figure 1** - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

### 3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem à pergunta norteadora "Quais contribuições e aspectos positivos os esportes coletivos acarretam na socialização dos alunos?". Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2017 a 2022, nos idiomas, inglês, português e espanhol. Também foram incluídas teses, dissertações ou monografias, que estivessem relacionados com a temática.

Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: autor; ano; estado/país de realização do estudo; objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

### **3.5 Coletas de dados**

Os dados foram coletados utilizando o SciELO. O SciELO – Scientific Electronic Library Online é uma ferramenta que possibilita a localização de artigos completos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

### **3.7 Análise dos dados**

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses na pesquisa.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste tópico apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, teve como base a pesquisa realizada: as contribuições dos esportes coletivos no desenvolvimento da socialização dos educandos no ensino fundamental – anos finais.

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: autor/ano, tipo de estudo, idioma, estado/país de realização do estudo, local (quadro 1). Objetivos do estudo; principais resultados e conclusões (quadro 2).

Os estudos incluídos nesse estudo foram publicados no período de 2017 a 2022, apresentados na tabela 1. Dos nove trabalhos, nove destes eram artigos completos. Cinco artigos, publicados em português, dois em espanhol e três em inglês todos com caracterização de estudos, campo, com natureza qualitativa, aplicados em seres humanos (tabela 1).

**Tabela 1** – Quantitativo de estudos apresentados por ano

Ano	Quantidade ( n°)	Percentual %
2017	1	10%
2018	--	0%
2019	2	20%
2020	2	20%
2021	3	30%
2022	1	10%
<b>Total de Estudos</b>	9	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

**Quadro 1** – Variáveis relacionadas aos estudos: autor/ano, tipo de estudo, idioma, estado/país de realização do estudo, local.

Estudo	Autores Publicação	Tipo de Estudo	Idioma de Publicação	Local
Lei de mudança e desenvolvimento do comportamento de exercício de saúde física de adolescentes com base nos antecedentes da ecologia social	Yao, et al., (2021)	Estudo de Campo	Inglês	Unidade escolar de Xangai - China
Estratégias de ensino em educação física: um confronto entre estilos diretivo e indiretivo na aprendizagem do voleibol	Silva. et al., (2020)	Estudo de Campo	Inglês	Unidade escolar na cidade de São Paulo
Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar	Silva. et al., (2019)	Estudo de campo	Português	Unidade escolar de Monte Belo.
Badminton: possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da educação física escolar	Aburachid. et al., (2019)	Estudo de campo	Português	Unidade escola na cidade do Paraná
Valores e aspectos positivos da prática esportiva em jogadores de basquete de 8 a 14 anos	Seoane. et al., (2017)	Estudo de campo	Espanhol	Clubes Esportivo Cidade de Galiza

A expressão do valor da competitividade na formação físico-desportiva do futebol escolar	Orozco. et al., (2022)	Estudo de campo	Espanhol	Clube de futebol La Rioja
O ensino dos esportes de invasão na educação física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos	Dunke. et al., (2021)	Estudo de campo	Português	Unidade escolar. cidade no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.
Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol	Rocha. et al., (2021)	Estudo de campo	Português	Clube de futebol do Rio de Janeiro.
Influência do ambiente na motivação esportiva: comparação entre espaços sistematizados e não sistematizados de prática	Oliveira. et al., (2020)	Estudo de campo	Português	A coleta foi realizada em 7 escolas públicas do interior do estado do Paraná.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

**Quadro 2** – Variáveis relacionadas aos estudos: Estudo; objetivo; principais resultados, e conclusão.

Estudo	Objetivo	Metodologia	Principais resultados	Conclusão
<p>Lei de mudança e desenvolvimento do comportamento de exercício de saúde física de adolescentes com base nos antecedentes da ecologia social</p>	<p>Objetivou como ponto de partida a teoria do modelo de ecologia social, aplica-se a cinco diferentes níveis de fatores influenciadores do modelo de influência ao campo do comportamento de exercício físico juvenil e a uma relação entre os vários fatores.</p>	<p>Utilizando questionários, entrevistas e outros métodos de pesquisa, o artigo faz uma análise teórica simples do modelo de ecologia do comportamento saudável, busca a inter-relação entre os fatores que influenciam, propõe estratégias de intervenção complementares e promove o desenvolvimento físico dos adolescentes.</p>	<p>A motivação para a prática de esportes; a proteção da saúde física; a conscientização sobre a saúde da família; o ambiente econômico e educacional; a qualidade profissional dos professores de Educação Física; ambiente de exercício escolar e as instalações comunitárias afetam a direção do desenvolvimento do comportamento de exercício físico dos adolescentes.</p>	<p>Somente considerando de forma abrangente a relação entre vários fatores relacionados podemos entender melhor as características do desenvolvimento de exercícios físicos em adolescentes, propor estratégias de intervenção complementar e promover hábitos de exercícios físicos de forma eficaz.</p>
<p>Estratégias de ensino em Educação Física: um confronto entre estilos diretivo e indiretivo na aprendizagem do voleibol</p>	<p>O objetivo do presente estudo foi comparar as possíveis implicações da utilização de diferentes estilos de ensino na aprendizagem do jogo da modalidade esportiva voleibol.</p>	<p>O artigo contou como, 27 adolescentes divididos em três grupos (Grupo Diretivo; Grupo Indiretivo e Grupo Controle) foram submetidos a um programa de intervenção de oito encontros voltados ao ensino de conteúdos</p>	<p>Os resultados sugerem que os estilos de ensino indiretos contribuem de forma mais efetiva para a decisão de participação, o que provoca uma reflexão sobre a necessidade de revisar as estratégias de</p>	<p>Foi possível considerar o ensino do estilo indireto mais adequado para a atuação de professores de Educação Física interessados em proporcionar a seus alunos experiências que possam contribuir para o efetivo exercício da aprendizagem. É importante destacar também que esses</p>

		procedimentais do voleibol.	ensino utilizadas pelos professores e a necessidade de uma abordagem mais sistêmica no ensino de jogos	estudos também devem levar em conta questões associadas aos modelos instrucionais, principalmente no caso de estudos envolvendo o ensino de modalidades esportivas coletivas.
Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar	Objetivamos analisar se o modelo de educação esportiva é capaz de produzir o protagonismo e a autonomia dos estudantes, coadunar com a inovação pedagógica na educação física escolar.	O referente artigo é um estudo de caso em uma escola, durante um semestre letivo, combinamos observação, entrevista com a professora e grupo focal com os alunos.	O modelo de educação esportiva (MEE) ajudou a inovar na abordagem do esporte, promoveu maior e diversificada participação discente, autonomia e corresponsabilidade.	Dessa forma, a ideia de inovação como um processo cultural, interligada às possibilidades trazidas pela aproximação com o MEE, foi capaz de criar ambientes que possibilitaram aos sujeitos negociar, desafiar e transgredir as interdições, ainda que transformá-las fosse um ideal dificilmente alcançado em apenas um bimestre letivo.
Badminton: possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da educação física escolar	O objetivo do estudo foi demonstrar que o badminton pode ser ensinado na prática via diferentes métodos de ensino e, além disso, apontar em que as atividades propostas se distinguem quanto a frequência de ocorrência para cada método aplicado.	A amostra foi composta por 48 escolares (15 anos) de ambos os sexos e três professores. Os escolares foram separados em três grupos de acordo com o método de ensino (Analítico, TGfU e Integrativo). Aplicou-se 17 sessões para prática do badminton em cada método supracitado.	Os resultados de confiabilidade apontaram excelentes índices de concordância intra e inter-avaliadores, a análise descritiva da categorização das aulas e o teste qui-quadrado evidenciaram as peculiaridades de cada método.	Conclui-se que a aplicação dos referidos métodos no contexto real de ensino-aprendizagem do badminton estimula e reforça a validade ecológica da pesquisa, uma vez que as práticas ocorreram durante as aulas de educação física. A execução do método Analítico consistiu no ensino dos fundamentos individuais, com fixação-diversificação da técnica de prática em bloco, em partes fracionada, aplicados a exercícios de 2 a 2 sem oposição. O TGfU destinou a maior parte



				de seu tempo aos conteúdos tático-técnicos, aplicados a jogos de 1x1, com organização de técnica pelo todo. Finalmente, o método Integrativo caracterizou-se por conteúdos tático-técnicos, diversificado quanto à quantidade de participantes, aplicando a técnica ao jogo por meio de atividades diversificadas também na condição da tarefa.
Valores e aspectos positivos da prática esportiva em jogadores de basquete de 8 a 14 anos	O artigo trouxe dois objetivos: Uma, a descrição dos valores e benefícios psicossociais que a prática do basquetebol traz aos jovens jogadores masculinos e femininos entendidos como valores com potencial de transferência para outras situações escolares e/ou familiares, além de promover os aspectos lúdicos da atividade. Em segundo lugar, construir e validar uma escala de aspectos da prática esportiva descrito anteriormente.	O artigo utilizou – se de estratégias descritivas do tipo observacional, decorre de uma abordagem chamada Positive Youth Development (PYD). Utilizou-se de referências bibliográficas para construção da pesquisa. Contou com um total de 376 jogadores de basquetebol masculinos e femininos com idades entre 8 e 14 anos, de 14 clubes das quatro províncias da Galiza, participaram da pesquisa e foram divididos em dois grupos etários (8 a 12, 13 e 14 anos).	Os resultados das duas faixas etárias estabelecidas apresentam diferenças na avaliação do esporte como potencializador do trabalho em equipe, sendo o encontro e o convívio com os amigos e mais diversão do esporte ou que sua prática de esporte os ajudou a melhorar seu comportamento na escola e em casa.	Diferentes limitações foram observadas no estudo; uma delas é a capacidade dos itens propostos de constituir uma ferramenta válida para as duas faixas etárias inicialmente planejadas e o número de participantes. Com tudo a prática esportiva aumenta o trabalho em equipe, estar com os amigos é o esporte mais divertido e que essa prática vai ajudar a melhorar o seu comportamento em casa e na escola.

<p>A expressão do valor da competitividade na formação físico-desportiva do futebol escolar</p>	<p>O objetivo do estudo visa conhecer, na perspectiva do participante na atividade desportivo-escolar de futebol, as expressões de competitividade e as suas avaliações, bem como a integração pessoal do significado e implicações da rivalidade desportiva.</p>	<p>O trabalho de pesquisa qualitativa. O estudo envolveu 10 equipas de futebol juvenil de La Rioja, Espanha, compostas por 101 alunos (96 meninos e 5 meninas), bem como as famílias e amigos que os acompanham, os organizadores e 10 treinadores (todos homens).</p>	<p>A análise dos resultados mostra que existem contradições entre a promoção da aprendizagem desportiva em condições de equidade e os resultados desportivos, que dependem das competências e capacidades individuais. As crianças capitalizam a rivalidade como a necessidade de vencer o adversário, o que gera paradoxos entre os apriorismos do esporte escolar, a socialização e seu aprendizado.</p>	<p>Conclui-se que o futebol oferece possibilidades de treinamento para otimizar o desenvolvimento de aprendizados e valores como a autoeficácia, a colaboração, a criatividade e, sobretudo, a construção da autoestima atrelada ao crescimento pessoal e não ao resultado competitivo. Portanto, o ambiente deve acompanhar a criança nesse caminho diante de outros interesses estritamente competitivos que violam o potencial valor educativo do cenário.</p>
<p>O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos</p>	<p>Teve como objetivo identificar os tipos de tarefas e de intervenções realizadas por professores ao desenvolverem o ensino de esportes de invasão na Educação Física escolar e a sua relação com o papel do aluno durante as aulas.</p>	<p>Foi seguindo uma abordagem mista e caracterizada como um estudo de casos múltiplos, a pesquisa consistiu na observação e análise de cinco aulas de cinco professores (25 observações). A pesquisa foi desenvolvida nos meses de setembro e outubro de 2019 por meio de observações visuais de cinco aulas de cada professor, que tinha como tema algum esporte de invasão (futsal, basquetebol</p>	<p>Os resultados indicam que os docentes proporcionam tarefas com e sem interação entre adversários, predominando o jogo formal. Nas intervenções prepondera a instrução, seguida da motivação, sendo praticamente inexistente a utilização de indagações para reflexão dos alunos sobre o que e quando fazer no jogo.</p>	<p>Conclui-se que os professores compreendem o ensino dos esportes de invasão numa perspectiva tradicional. Inicialmente, de modo geral, eles propunham o ensino de habilidades motoras para posteriormente desenvolverem o jogo formal. Assim, a maior parte do tempo foi voltada para realização de tarefas sem interação com adversário, quando não considerado o jogo formal. Em síntese os tipos de tarefas e de intervenções realizadas pelos professores observados, ao</p>

		e handebol), totalizando vinte e cinco aulas observadas.		desenvolverem o ensino de esportes de invasão na Educação Física escolar, colocam os alunos numa condição de passividade durante boa parte das aulas.
Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol	O objetivo de entender como estudantes-atletas conseguem conciliar as obrigações educacionais com as rotinas de treinamento, competições e viagens.	Foi realizada a pesquisa com 62 estudantes-atletas residentes no alojamento de um tradicional clube de futebol do Rio de Janeiro, cuja faixa etária está entre 14 e 17 anos. Para o levantamento de dados, foi utilizado um questionário estruturado e, para a análise, o modelo metodológico para o cálculo do Tempo de Permanência Escolar -TPE de estudantes-atletas.	Observamos que estudos na área da educação e da educação física insinuam que o tempo de dedicação aos treinamentos esportivos concorrem com o tempo escolar e o prejudicam.	Os resultados do nosso estudo sugerem que o problema da redução do TPE dos estudantes-atletas é provocado pelo descumprimento e pela flexibilização das normas escolares por parte da própria instituição escolar.
Influência do ambiente na motivação esportiva: comparação entre espaços sistematizados e não sistematizados de prática	Teve como objetivo comparar a motivação esportiva entre espaços sistematizados e não sistematizados de prática.	Participaram do estudo 381 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 10 e 18 anos. A amostra foi constituída de acordo com o local de prática relatado pelo participante, distribuída em três grupos: [1] Treinamento, [2] Escola e [3] Outros (praças, clubes, quadras públicas,	Constatou-se que o treinamento é o local onde se verifica os maiores níveis motivacionais, sendo significativamente e mais acentuado quando comparado com outros ambientes. Nessa direção, depreende-se que a Educação Física escolar não consegue fornecer	De modo geral, os dados apontam que a disciplina de Educação Física não tem criado climas motivacionais amplamente imersivos e aderentes ao menos para a realidade investigada. A disciplina de Educação Física não tem conseguido preservar elevados níveis motivacionais para as práticas motrizes, isso sugere que o desenvolvimento da

	<p>casa, rua etc.). O instrumento utilizado para aferir a motivação esportiva foi o Sport Motivation Scale (SMS).</p>	<p>níveis próximos de motivação ao treinamento, apresentando, inclusive climas motivacionais equivalentes a outros locais não sistematizados de prática.</p>	<p>disciplina deve ser repensado, uma vez que a Educação Física possui uma importante missão, qual seja, ajudar os indivíduos a construir as suas autobiografias de movimento que continuarão a ser prescritas e escritas após os agentes encerrarem as suas trajetórias escolares.</p>
--	---	--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Para análise foram selecionados nove artigos que alicerçaram a discussão desse estudo que aborda as contribuições que os esportes coletivos acarretam para a socialização dos educandos no ensino fundamental. Dentre os artigos que tratam dos ensinamentos dos esportes na Educação Física escolar foram observados diferentes métodos, modelos e estilos de ensino de modalidades esportivas, podendo destacar o ensino onde o educando é colocado no centro de todo processo de aprendizagem, com o enfoque na perspectiva cognitiva e tomada de decisão (MESQUITA, 2014).

Acrescenta-se também os estilos indiretos e diretos citados por Silva, et al., (2020), que nos mostram que os ensinamentos com o foco em elementos de tática, contribuíram de forma mais precisa a participação no jogo e a tomada de decisão por partes dos alunos.

Os estudos que abordaram os valores e fatores sociais nos esportes, nos mostram resultados significantes para o trabalho em equipe, a socialização do aprendizado, somando a motivação para a prática de esportes como a proteção da saúde física; a conscientização sobre a saúde da família; o ambiente econômico e educacional; a qualidade profissional dos professores de Educação Física; ambiente de exercício escolar podem afetar a direção do desenvolvimento do comportamento de exercício físico dos adolescentes. (YAO, et. al, 2021; SEOANE, et. al, 2017; OROZCO, et. al, 2022).

O estudo que abordou a educação e esporte com relação ao estudante- atleta, Rocha, et. al, (2021) trouxe evidências de como a rotina escolar e esportistas se tornam desgastante, dentro que mutuar a rotina escolar para o período noturno. Além disso a uma grande evasão escolar por parte dos atletas, ocorre por não conseguirem conciliar os treinos com os estudos. Soma-se ainda que a deficiência do ensino noturno sendo ele secundarizado e desvalorizado por instituições escolares (COSTA, 2011, apud ROCHA, 2021).

Tendo em vista os resultados dos artigos averiguados, obtivemos os aspectos positivos que o educando adquire quando praticam os esportes em ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento da socialização do educando. As contribuições e os aspectos foram: Autonomia. Autoconfiança; Esforço pessoal; a tomada de decisão, integração em grupo e autoeficiência. Contudo todas as habilidades motora, cognitivas e afetivas são potencializadas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O referido trabalho de conclusão de curso foi todo ele produzido através de pesquisa literária, buscamos nos livros, sites de publicações acadêmicas, revistas científicas, os temas, assuntos e pesquisas correlacionadas que pudessem corroborar de modo que esse trabalho de término de curso fosse alicerçado em conhecimento científico.

O nosso objetivo foi alcançado em pesquisar e analisar o desenvolvimento social dos alunos quanto a prática dos esportes coletivos. Compreendemos que aqueles educandos dos quais praticam esportes coletivos estão mais suscetíveis a se integrarem ou participar de outros grupos. Já que vimos que a prática de esportes coletivos amplia o desenvolvimento das habilidades sociais.

A pergunta levanta a inquietação das contribuições e aspectos positivos? Os resultados foram categóricos: Autonomia. Autoconfiança; Esforço pessoal; a tomada de decisão, integração em grupo e autoeficiência. Acarretando a potencialização das habilidades motora, cognitivas e afetivas. Aspectos esses relevantes no desenvolvimento social e humano de qualquer indivíduo.

Encontramos em nossas leituras e estudos várias relações que são intrínsecas ao esporte coletivos e o desenvolvimento social dos alunos. É notório e natural essa relação se tornar benéfica aos indivíduos que nela estão envolvidos desde a socialização até vínculos afetivos são criados e formados.

O desenvolvimento social e humano também são áreas de estudos da educação que estão em constante transformação. Assim como a própria educação que se torna um fenômeno vivo, por esse motivo não podemos definir nada com exatidão, a sociedade se transforma, adapta, constrói diariamente. Por tanto os caminhos estarão sempre abertos para observar, investigar, conhecer e estudar essas e outras variantes que contribuíram para o desenvolvimento da nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

ABURACHID, Layla Maria Campos, et al. Badminton: possibilidades de ensino aplicadas ao contexto da educação física escolar. *Journal of Physical Education*, 2019, 30. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3055>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998

CLEMENTE, Filipe Manuel. Uma visão integrada do modelo teaching games for understanding: adequando os estilos de ensino e questionamento à realidade da educação física. *Revista brasileira de ciências do esporte*, v. 36, p. 587-601, 2014.

DARIDO, Suyara Cristina, RANGEL, Irene Conceição Andrade: Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica. 2ª edição; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

DUMKE, Alexsander Patrick de Oliveira; GINCIENE, Guy; BORGES, Robson Machado. O ensino dos esportes de invasão na Educação Física escolar: relação entre as tarefas e as intervenções dos professores com o papel dos alunos. *Educación Física y Ciencia. La Plata, Ar. Vol. 23, n. 1, e165,(ene./mar. 2021), p.[1-12], 2021.*

GRUPPI, Deoclécio Rocco, DE SOUZA BARRETO, Nivaldo; . O ESPORTE COMO PAPEL EDUCATIVO E SOCIAL. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/educacao-fisica-esportiva-apostila01.pdf>

DE OLIVEIRA, Vinicius Machado et al. Influência do ambiente na motivação esportiva: comparação entre espaços sistematizados e não sistematizados de prática. *Motricidade*, v. 16, n. 4, p. 400-410, 2020.

MEIRA JR., Cássio Miranda; DE ROSE JR., Dante; MASSA, Marcelo. Iniciação aos esportes coletivos. São Paulo: Edições EACH, 2020. E-book(160 p). DOI 10.11606/9786588503003

MESQUITA, Isabel Maria Ribeiro et al. Modelo de educação esportiva: da aprendizagem à aplicação. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 25, p. 01-14, 2014.

MOREIRA, Wagner Wey. Educação Física e esportes: Perspectivas para o século XXI. Campinas – SP: Papiros editora, 2016

OROZCO, Abel Merino et al. A EXPRESSÃO DO VALOR DA COMPETITIVIDADE NA FORMAÇÃO FÍSICO-DESPORTIVA DO FUTEBOL ESCOLAR. *Movimento*, v. 28, 2022.

PAES, Roberto Rodrigues. Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

ROCHA, HUGO PAULA ALMEIDA DA et al. EDUCAÇÃO E ESPORTE: ANALISANDO O TEMPO ESCOLAR DO ESTUDANTE-ATLETA DE FUTEBOL. *Educação em Revista*, v. 37, 2021.

SEOANE, A. Montero; PÉREZ, B. Longarela. Valores y aspectos positivos de la práctica deportiva en jugadores de baloncesto de 8 a 14 años. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, v. 17, n. 3, p. 249-254, 2017.

SILVA, B. V. F. D., Santos, R. H. D., SAVAREZZI, G. R., Souza, M. T. D., & Gimenez, R. (2020). ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM CONFRONTO ENTRE ESTILOS DIRETIVO E INDIRETIVO NA APRENDIZAGEM DO VOLEIBOL. *Journal of Physical Education*, 31. <https://DOI: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3168>

SILVA, Bruna Saurin; SOUZA, Ana Cláudia Ferreira De; MARTINS, Mariana Zuaneti. Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 2020, 42. <https://DOI: 10.1016/j.rbce.2019.04.003>

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *einstein* (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

TEXEIRA, Flavia Regina de Gois. et al. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental do Sistema Público Municipal de Ensino de Fortaleza: Secretaria Municipal de Educação, 2011

YAO, Liying. YANWEN LU. ZHANG, Yiqiong. Lei de mudança e desenvolvimento do comportamento de exercício de saúde física de adolescentes com base nos antecedentes da ecologia social. Original Article - Rev Bras Med Esporte 27 (4) - Oct-Dec 2021 [https://doi.org/10.1590/1517-8692202127042021\\_0078](https://doi.org/10.1590/1517-8692202127042021_0078)